ÁGUAS DE GAIA, EM, SA

PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLO DE PRAGAS NAS INSTALAÇÕES DA ÁGUAS DE GAIA, EM, SA

CADERNO DE ENCARGOS

ÍNDICE

Capítulo I- Disposições gerais 3
Cláusula 1.ª- Objeto 3
Cláusula 2.ª- Contrato 3
Cláusula 3.ª- Prazo de prestação do serviço 3
Capítulo II- Obrigações contratuais 3
Secção I- Obrigações do prestador de serviços 3
Subsecção I- Disposições gerais 3
Cláusula 4.ª- Obrigações principais do prestador de serviços 3
Cláusula 5.ª- Fases da prestação do serviço 4
Cláusula 6.ª- Forma de prestação do serviço 4
Subsecção II- Dever de sigilo 4
Cláusula 7.ª- Objeto do dever de sigilo 4
Cláusula 8.ª- Prazo do dever de sigilo 5
Cláusula 9ª - Proteção de dados pessoais 5
Secção II- Obrigações de Águas de Gaia, E.M., S.A. 6
Cláusula 10.ª - Preço base 6
Cláusula 11.ª- Preço contratual 6
Cláusula 12.ª- Condições de pagamento 6
Capítulo III- Penalidades contratuais e resolução 6
Cláusula 13.ª- Penalidades contratuais 6
Cláusula 14.ª- Força maior 7
Cláusula 15.ª- Resolução por parte do contraente público 8
Capítulo IV- Caução 8
Cláusula 16.ª- Execução da caução 8
Capítulo V- Resolução de litígios 8
Cláusula 17.ª- Foro competente 8
Capítulo VI- Disposições finais 9
Cláusula 18.ª- Subcontratação e cessão da posição contratual 9
Cláusula 19.ª- Comunicações e notificações 9
Cláusula 20.ª- Contagem dos prazos 9
Cláusula 21.ª- Legislação aplicável 9
ANEXO I – TERMOS DE REFERÊNCIA 10
ANEXO II – LISTA DE PREÇOS 14
ANEXO III – POLÍTICA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA 16
ANEXO IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EXTERNOS DURANTE A EXECUÇÃO CONTRATUAL 18
ANEXO V – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE 1823

Capítulo I- Disposições gerais

Cláusula 1.ª- Objeto

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a Prestação de Serviços de **"Controlo de Pragas nas Instalações da Águas de Gaia, EM, SA".**

Cláusula 2.ª- Contrato

1 - O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.

2 - O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:

a) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;

b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;

c) O presente caderno de encargos;

d) A proposta adjudicada;

e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.ª- Prazo de prestação do serviço

O prazo de execução do contrato é de 365 dias.

Capítulo II- Obrigações contratuais

Secção I- Obrigações do prestador de serviços

Subsecção I- Disposições gerais

Cláusula 4.ª- Obrigações principais do prestador de serviços

1 - Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato, impendem sobre o prestador de serviços no decurso da execução da prestação de serviços, a título principal, a obrigação de

executar a prestação de serviços de acordo com os termos de referência indicados no Anexo I ao presente Caderno de Encargos.

2 – Impendem ainda sobre o prestador de serviços as demais obrigações previstas no caderno de encargos e outras obrigações previstas na legislação aplicável, nomeadamente os decorrentes do Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais - Reg (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e Conselho.

3 - A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

Cláusula 5.ª- Fases da prestação do serviço

Os serviços objeto do contrato compreendem uma única fase, de execução continua.

Cláusula 6.ª- Forma de prestação do serviço

1 – A Prestação de Serviços em causa tem por objetivo o controlo de pragas nas instalações da Águas de Gaia, EM, SA.

2 – As espécies infestantes a controlar são ratos, baratas, formigas e insetos dos produtos armazenados (IPA's).

3 - As áreas a tratar serão todas as exteriores e interiores das descritas no anexo I a este Caderno de Encargos, devendo os concorrentes visitar o local tendo em vista avaliar todos os trabalhos necessários.

4 - O total de tratamentos a realizar será de acordo com o estipulado no anexo I – Termos de Referência.

5 - Serão da conta do adjudicatário todas as despesas de manutenção, combustíveis, eventuais reparações provocadas por avaria ou acidentes, bem como danos provocados a terceiros.

Subsecção II- Dever de sigilo

Cláusula 7.ª- Objeto do dever de sigilo

1 - O prestador de serviços deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à Águas de Gaia, E.M., S.A., de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

2 - A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

3 - Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo prestador de serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 8.ª- Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 2 anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 9ª - Proteção de dados pessoais

1 - Nos termos do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados aprovado pelo Reg. (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, o prestador de serviços obriga-se a:

a) Utilizar os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pela Águas de Gaia, E.M., S.A. única e exclusivamente para efeitos da prestação dos serviços objeto deste contrato;

b) Observar os termos e condições constantes dos instrumentos de legalização respeitantes aos dados tratados;

c) Manter os dados pessoais estritamente confidenciais, cumprindo e garantindo o cumprimento do dever de sigilo profissional relativamente aos mesmos dados pessoais;

d) Cumprir quaisquer regras relacionadas com o tratamento de dados pessoais a que a Águas de Gaia, E.M., S.A. esteja vinculada, desde que tais regras lhe sejam previamente comunicadas;

e) Adotar todas as medidas de carácter técnico e organizativo necessárias e adequadas a garantir a proteção dos dados pessoais tratados por conta da Águas de Gaia, E.M., S.A. contra a respetiva destruição, acidental ou ilícita, a perda acidental, a alteração, a difusão ou acesso não autorizados e contra qualquer outra forma de tratamento ilícito.

f) Prestar à Águas de Gaia, E.M., S.A. toda a colaboração de que esta careça para esclarecer qualquer questão relacionada com o tratamento de dados pessoais efetuado ao abrigo do presente contrato e manter a Águas de Gaia, E.M., S.A. informada em relação ao tratamento de dados pessoais, obrigando-se a comunicar de imediato qualquer situação que possa afetar o tratamento dos dados em causa ou que de algum modo possa dar origem ao incumprimento das disposições legais em matéria de proteção de dados pessoais.

2 - O prestador de serviços será responsável por qualquer prejuízo em que a Águas de Gaia, E.M., S.A. venha a incorrer em consequência do tratamento por parte da mesma ou dos seus colaboradores de dados pessoais em violação das normas legais aplicáveis e/ou do disposto no presente contrato.

Secção II- Obrigações de Águas de Gaia, E.M., S.A.

Cláusula 10.ª - Preço base

Considera-se para valor base, nos termos do CCP, a quantia de ***10.300,00 (dez mil e trezentos euros)****, não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado.*

Cláusula 11.ª- Preço contratual

1 - Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, a Águas de Gaia, E.M., S.A. deve pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.

2 - O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Cláusula 12.ª- Condições de pagamento

1 - A quantia devida pela Águas de Gaia, E.M., S.A., nos termos da cláusula anterior, deve ser paga no prazo de 30 dias após a receção pela Águas de Gaia, E.M., S.A das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva. Os pagamentos serão efetuados de acordo com o trabalho realizado.

2 - Em caso de discordância por parte da Águas de Gaia, E.M., S.A., quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o prestador de serviços obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

3 - Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as faturas são pagas através de cheque.

Capítulo III- Penalidades contratuais e resolução

Cláusula 13.ª- Penalidades contratuais

1 - Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a Águas de Gaia, E.M., S.A. pode exigir do prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

a) *Pelo incumprimento do prazo global da execução do contrato previsto na cláusula 3.ª, até 5% do valor de adjudicação por cada dia de atraso.*

2 - Em caso de resolução do contrato por incumprimento do prestador de serviços, a Águas de Gaia, E.M., S.A. pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 10% do valor de adjudicação.

3 - Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo prestador de serviços ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a resolução do contrato.

4 - Na determinação da gravidade do incumprimento, a Águas de Gaia, E.M., S.A. tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do prestador de serviços e as consequências do incumprimento.

5 - A Águas de Gaia, E.M., S.A. pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

6 - As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a Águas de Gaia, E.M., S.A. exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 14.ª- Força maior

1 - Não podem ser impostas penalidades ao prestador de serviços, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2 - Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3 - Não constituem força maior, designadamente:

a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do prestador de serviços, na parte em que intervenham;

b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;

c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviços de normas legais;

e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do prestador de serviços não devidas a sabotagem;

g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4 - A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5 - A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 15.ª- Resolução por parte do contraente público

1 - Sem prejuízo dos fundamentos previstos nos artigos 333.º a 335.º do CCP, a Águas de Gaia, E.M., S.A. pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o prestador de serviços violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:

a) Pelo atraso na conclusão dos serviços do contrato superior a um mês ou declaração escrita do prestador de serviços de que o atraso respetivo excederá esse prazo.

2 - O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao prestador de serviços e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo contraente público.

Capítulo IV- Caução

Cláusula 16.ª- Execução da caução

Para o presente procedimento não é exigida a prestação de caução, podendo ser retida a quantia de até 10% dos pagamentos a efetuar nos termos do n.º 3 do artigo 88.º do CCP.

Capítulo V- Resolução de litígios

Cláusula 17.ª- Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, com expressa renúncia a qualquer outro.

Capítulo VI- Disposições finais

Cláusula 18.ª- Subcontratação e cessão da posição contratual

1 - A cessão e a subcontratação pelo prestador de serviços carecem de autorização da Águas de Gaia, E.M., S.A.

2 - A Águas de Gaia, E.M., S.A. poderá ceder a sua posição contratual, bastando para tal a comunicação por escrito ao prestador de serviços de que irá ceder a sua posição contratual.

Cláusula 19.ª- Comunicações e notificações

1 - Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.

2 - Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada por escrito à outra parte.

Cláusula 20.ª- Contagem dos prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 21.ª- Legislação aplicável

O contrato é regulado nos termos do CCP e demais legislação em vigor.

ANEXO I – TERMOS DE REFERÊNCIA

A Prestação de Serviços em causa tem por objetivo o controlo de pragas nas instalações da Águas de Gaia, EM, SA.

As áreas a tratar serão todas as exteriores e interiores das descritas de seguida, devendo os concorrentes visitar o local tendo em vista avaliar todos os trabalhos necessários.

O preço a apresentar será global e incluirá todas as áreas a seguir discriminadas, por ano de contrato:

Morada/Departamento	*Praga*	*N.º de Tratamentos*	*Locais*
Rua 14 de Outubro, 287	*Ratos*	*6*	*Sótão, CAP, Tetos falsos do edifício administrativo*
Rua 14 de Outubro, 287	*Formigas*	*6*	*Aprovisionamento, Exterior do aprovisionamento, contabilidade e tesouraria*
Reservatórios e estações elevatórias de abastecimento de água	*Ratos + Baratas + IPA*	*6*	*R5 - Corvo: Célula elevada e câmara de manobras;* *R4 - Gulpilhares: Câmara de manobras;* *R10 - Canelas Baixa: Exterior;* *R11 - Canelas Alta: Exterior;* *R12 - Espinho: Exterior;* *R17/R18 - Rasa: Câmara de manobras, traseiras posto EDP, parede rua, jardim cobertura e parede lateral nascente;* *R19 - General Torres: Exterior e câmara de manobras;* *R22 - Vilar Paraíso: Exterior;* *R23-Valadares: Câmara de manobras e anexo;* *R24 - Francelos: Câmara de manobras e anexo;* *R25 - Miramar: Câmara de manobras e anexo;* *R26 - Aguda/Granja: Câmara de manobras;* *R28 - S. Miguel Anjo: Exterior;* *R35 - Fojo: Exterior;* *R36 - Madalena: Câmara de manobras e exterior;* *Estação Elevatória do Mocho e da Charneca;* *R2 - Outeiro: Célula elevada e câmara de*

			manobras; R6 - Hortas: Exterior; R7 - Portelinha: Exterior; R8 - Vilar de Andorinho: Exterior; R9 - Oliveira do Douro: Exterior; R15 - Alheira: Exterior; R16 - Avintes: Exterior; R20 - Monte Grande: Cave, câmara de manobras, exterior circundante lateral e traseiras junto ao telhado; R21 - Vila D'Este: Exterior; R29 - Olival: Exterior; R3 - Perosinho: Exterior; R30 - Carvalhos: Exterior; R31 - Jaca: Exterior; R32 - Loureiro: Exterior; R13 - Povoa Baixa: Interior; R14 - Povoa Alta: Interior; R33 - Cabeço: Exterior; Estações elevatórias do R21, R30 e R33
Avenida Fernão Magalhães - Miramar	Ratos + Baratas	4	Instalações do Centro de Educação Ambiental
Estação Litoral da Aguda	Ratos	6	Fundações e exterior
Instalações na madalena Armazém	Ratos	6	Armazém - interior e exterior Refeitório e balneários instalações junto à ETAR Madalena
Rua 14 de Outubro, 287	Ambientador - Signature	6	SEDE
Instalações em Vila D'Este – Un. armazenamento temporário de resíduos	Ratos + Moscas	6	Interior e exterior dos contentores

Os produtos a utilizar deverão estar autorizados pela Direção Geral de Saúde e nunca deverão ter contacto com a água dos reservatórios.

O total de tratamentos será o definido no mapa anterior.

O Adjudicatário deverá apresentar à Empresa Águas de Gaia, EM, SA para aprovação, no prazo de 5 dias após celebração do contrato, o Plano de Segurança e Saúde para a presente prestação de serviços, tendo em consideração os elementos anexos a este Caderno de Encargos.

ANEXO II – LISTA DE PREÇOS

ÁGUAS DE GAIA
EMPRESA MUNICIPAL, SA

MAPA DE QUANTIDADES

Código	Designação	Unidade	Qtd	Valor
1	Prestação de Serviços de controlo de pragas nas instalações da Águas de Gaia, EM, SA, de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos e nos seguintes locais:			
1.1	Rua 14 de Outubro, 287 - Ratos - Sótão, CAP, Tetos falsos do edifício administrativo	UN	6	
1.2	Rua 14 de Outubro, 287 - Formigas - Aprovisionamento, Exterior do aprovisionamento, contabilidade e tesouraria	UN	6	
1.3	Reservatórios e estações elevatórias de abastecimento de água - Ratos + Baratas + IPA - R5 - Corvo; R4 - Gulpilhares; R10 - Canelas Baixa; R11 - Canelas Alta; R12 - Espinho; R17/R18 - Rasa; R19 - General Torres; R22 - Vilar Paraíso; R23- Valadares; R24 - Francelos; R25 - Miramar; R26 - Aguda/Granja; R28 - S. Miguel Anjo; R35 - Fojo; R36 - Madalena; Estação Elevatória do Mocho e da Charneca; R2 - Outeiro; R6 - Hortas; R7 - Portelinha; R8 - Vilar de Andorinho; R9 - Oliveira do Douro; R15 - Alheira; R16 - Avintes; R20 - Monte Grande; R21 - Vila D'Este; R29 - Olival; R3 - Perosinho; R30 - Carvalhos; R31 - Jaca; R32 - Loureiro; R13 - Povoa Baixa; R14 - Povoa Alta; R33 - Cabeço e Estações elevatórias do R21, R30 e R33	UN	6	
1.4	Instalações do Centro de Educação Ambiental - Ratos + Baratas	UN	4	
1.5	Estação Litoral da Aguda - Ratos - Fundação e exterior	UN	6	
1.6	Instalações na madalena Armazém - Ratos - Armazém - interior e exterior Refeitório e balneários instalações junto à ETAR Madalena	UN	6	
1.7	Rua 14 de Outubro, 287 - Ambientador - Signature - Sede	UN	6	
1.8	Instalações em Vila D'Este – Unidade de armazenamento temporário de resíduos – Ratos + Moscas – Interior e exterior dos contentores	UN	6	

ANEXO III – POLÍTICA DA QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

ÁGUAS DE GAIA
EMPRESA MUNICIPAL SA

Política da Qualidade, Ambiente e Segurança

"Os nossos Colaboradores são o bem mais precioso nesta grande equipa Águas de Gaia, como a Água é o bem mais precioso na Vida."

Com uma mudança de paradigma, uma nova visão para os próximos anos e uma nova agenda para o futuro, mantendo-nos conscientes das nossas responsabilidades na gestão de recursos, melhoria contínua, diminuição dos impactos da nossa atividade sobre o meio ambiente e no controlo dos riscos e perigos que podem afetar as pessoas envolvidas nos processos, comprometemo-nos:

A ntecipar e satisfazer as necessidades e expectativas internas e externas, dos nossos Colaboradores, Clientes, do Município, dos Parceiros, da Comunidade e de outras Partes Interessadas.

G arantir a disponibilidade e a qualidade da água segura, em todo o concelho, gerir a rede de drenagem pluvial, melhorando as condições de escoamento das ruas e vias municipais e de encaminhamento para as linhas de água e assegurar a recolha das águas residuais, o tratamento e a qualidade de efluentes rejeitados no meio hídrico.

U tilizar e promover uma atuação responsável e eco eficiente na gestão e exploração dos processos e das infraestruturas, prevenindo a poluição, racionalizando a utilização de recursos naturais e minimizando os impactos ambientais.

A tuar pro ativamente na proteção na saúde e na segurança dos Colaboradores e de todas as pessoas envolvidas, através da redução e eliminação de riscos.

S er um símbolo de transparência, rigor, precisão, modernidade e inovação em todas as atividades que desenvolvemos, participando na sensibilização da população do concelho de Vila Nova de Gaia para a preservação do meio ambiente.

D esenvolver e atuar de forma responsável e sustentável, promovendo a participação e a consulta em SST, a igualdade de género, através do envolvimento equilibrado dos homens e mulheres nas atividades profissionais, e a conciliação da vida pessoal, profissional e familiar para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada para as gerações futuras.

E stabelecer e rever periodicamente os princípios, tendo em conta os processos, os impactos e os riscos significativos de modo a garantir-se o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua.

G arantir o cumprimento das obrigações de conformidade decorrentes da legislação, regulamentação, normalização e outros diplomas aplicáveis.

A companhar o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos, assegurando uma manutenção eficaz.

I ncentivar o trabalho em equipa e o envolvimento de todos os Colaboradores, promovendo o desenvolvimento de competências, a responsabilização, a valorização e a formação adequada ao desempenho das suas atividades, bem como gerar felicidade interna, através de benefícios sociais e metodologias de reconhecimento pessoal e profissional.

A largar as valências e serviços disponíveis, potenciando os recursos internos existentes, fora do Município.

GOTA de ÁGUA, é simultaneamente um DIAMANTE... porque afinal a agua é o NOSSO BEM MAIS PRECIOSO!

O Conselho de Administração

outubro 2020

ANEXO IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EXTERNOS DURANTE A EXECUÇÃO CONTRATUAL

Critérios de Ponderação para Avaliação de Fornecedores

Preço

	Critério de Avaliação		
Ponderação	1	Mau	Custo muito elevado para os requisitos definidos
	2	Insuficiente	Maior custo
	3	Razoável	Custo aceitável para os requisitos definidos
	4	Bom	Custo adequado para o cumprimento dos requisitos solicitados
	5	Excelente	Menor custo

Conformidade do Produto / Qualidade da Prestação

	Critério de Avaliação		
Ponderação	1	Mau	Fornecimento não conforme com o acordado inicialmente com consequências na atividade de AGEM
	2	Insuficiente	Fornecimento não conforme com o acordado inicialmente sem consequências
	3	Razoável	Fornecimento parcialmente conforme com o acordado inicialmente sem consequência
	4	Bom	Fornecimento conforme o acordo inicialmente
	5	Excelente	Produto com qualidades superiores às acordadas inicialmente

Assistência / Acompanhamento

	Critério de Avaliação		
Ponderação	1	Mau	Intervenção não executada
	2	Insuficiente	Intervenção executada fora do prazo estipulado
	3	Razoável	Intervenção/Resposta em tempo útil
	4	Bom	Intervenção/Resposta imediata
	5	Excelente	Intervenção/Resposta executada de forma eficiente e assertiva em prazo anterior ao estipulado

Segurança (quando aplicável)

	Critério de Avaliação		
Ponderação	1	Mau	Não cumprimento das regras de segurança afetas à aquisição (1 acidente grave ou >2 acidentes/Incidentes ou não conformidades)
	2	Insuficiente	Não cumprimento das regras de segurança (2 acidente/Incidente ou não conformidades)
	3	Razoável	Cumprimento das regras de segurança (1 acidente/Incidente ou não conformidades)
	4	Bom	Cumprimento das regras de segurança
	5	Excelente	Boa prática na execução das tarefas com cumprimento de excelente das regras e legislação de segurança

Prazo de Entrega/Execução

	Critério de Avaliação		
Ponderação	1	Mau	Entrega/Execução não efetuada
	2	Insuficiente	Não cumprimento dos prazos de entrega acordado e que originou não conformidades no sistema
	3	Razoável	Não cumprimento do prazo de entrega acordado

	4	Bom	Cumprimento do prazo de entrega acordado
	5	Excelente	Entrega/Execução antecipada ao prazo acordado

Ambiente (quando aplicável)

	Critério de Avaliação		
Ponderação	1	Mau	Não cumprimento dos requisitos legais e/ou contratuais ou ≥ 5 não conformidades
	2	Insuficiente	Não cumprimento dos requisitos legais e/ou contratuais ou ≥ 3 não conformidades
	3	Razoável	Cumprimento dos requisitos legais e/ou contratuais e > 1 e < 3 não conformidades
	4	Bom	Cumprimento dos requisitos legais e/ou contratuais (0 não conformidades)
	5	Excelente	Cumprimento dos requisitos legais e/ou contratuais (0 não conformidades e boas práticas)

ANEXO IV – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE